



# NAV BRASIL

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A

PROFISSIONAL TÉCNICO DE NAVEGAÇÃO  
AÉREA – OPERADOR DE TORRE DE CONTROLE

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Legislação e Noções de Ética
- ▶ Raciocínio Lógico Matemático (RLM)
- ▶ Informática
- ▶ Língua Inglesa

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 01/2026



## BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# NAV BRASIL

NAV BRASIL SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA  
S.A

Profissional Técnico  
de Navegação Aérea –  
Operador de Torre de  
Controle

**EDITAL Nº 01/2026**

CÓD: SL-172AB-26  
7908433296386

## Língua Portuguesa

1. ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO E SEU SENTIDO: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna; Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos na Língua Portuguesa .....	9
2. MORFOLOGIA: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos.....	12
3. SINTAXE: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação.....	21
4. Concordância nominal e verbal .....	24
5. Transitividade e regência de nomes e verbos .....	26
6. Padrões gerais de colocação pronominal na Língua Portuguesa .....	29
7. Mecanismos de coesão textual.....	30
8. Ortografia.....	31
9. Acentuação gráfica.....	33
10. Emprego do sinal indicativo de crase.....	35
11. PONTUAÇÃO .....	36
12. ESTILÍSTICA: figuras de linguagem .....	38
13. REESCRITURA DE FRASES: substituição, deslocamento, paralelismo; variação linguística: norma padrão.....	42

## Legislação e Noções de Ética

1. INTRODUÇÃO AO REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E EMPRESAS PÚBLICAS: Princípios Constitucionais da Administração Pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência (Princípios do art. 37 da CF/88) .....	49
2. Competências constitucionais da União no setor de navegação aérea .....	50
3. Conceito e Natureza Jurídica da NAV Brasil: Forma jurídica: empresa pública sob a forma de sociedade por ações; Regulamentação pela Lei nº 13.903/2019 e demais dispositivos aplicáveis; Relação com o Ministério da Defesa e o Comando da Aeronáutica; LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA APLICÁVEL À nav BRASIL: Lei nº 13.903/2019: Criação, objetivos, natureza jurídica e finalidade da NAV Brasil; Disposições sobre a organização e serviços de Navegação aérea.....	52
4. Lei nº 13.303/2016 (Estatuto Jurídico das Empresas Públicas): Direitos e obrigações da empresa pública; Regras sobre governança, transparência e controles internos.....	55
5. Lei nº 6.404/1976 (Sociedades por Ações): Aplicação subsidiária às empresas públicas de capital aberto sob forma de S/A; Regras sobre administração societária .....	75
6. Decreto nº 8.945/2016 e Decreto nº 10.589/2020: Regulamentação das empresas públicas e aplicação específica à NAV Brasil .....	128
7. ÉTICA, CONDUTA E INTEGRIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO: Código de Ética, Conduta e Integridade da NAV Brasil: Conceitos e finalidades do Código de Ética; Valores institucionais: integridade, transparência, respeito e responsabilidade; Padrões de conduta no ambiente de trabalho; Obrigações éticas dos empregados e colaboradores .....	142
8. Comportamento Ético e Cidadania Corporativa: Respeito à diversidade, à igualdade e aos direitos humanos; Relação com usuários, clientes e sociedade.....	156
9. Conflito de Interesses e Transparência: Identificação e prevenção de conflitos de interesses; Procedimentos para comunicação de situações de conflito; Transparência e canais de denúncia .....	160
10. Responsabilidade e Prestação de Contas: Accountability e dever de prestação de contas; Consequências de atos antiéticos .....	164
11. REGIME DE PESSOAL E NORMAS TRABALHISTAS APLICÁVEIS: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): Relação de emprego sob regime celetista.....	168
12. Direitos e deveres dos trabalhadores da NAV Brasil .....	169

## ÍNDICE

13. Diferenças entre regime estatutário e celetista.....	173
14. TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E GOVERNANÇA: Transparência Pública: Acesso à informação e transparência ativa e passiva; Regras sobre divulgação de dados institucionais .....	177
15. Governança Corporativa: Princípios de governança aplicáveis às empresas públicas; Estrutura de administração e órgãos de controle interno .....	188
16. Controle Externo e Interno: Controle social e responsabilidade pública.....	193
17. Papel dos órgãos de auditoria interna e fiscal externa .....	197
18. LEGISLAÇÃO ANTICORRUPÇÃO E NORMAS RELACIONADAS: Noções de Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção): Conceito de corrupção no setor público e privado; Responsabilidade administrativa e sanções.....	200
19. Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992): Atos de improbidade e suas consequências; Sanções aplicáveis a agentes públicos .....	208
20. Aplicação de Normas de Integridade e Compliance: Conceitos de risco, gestão de integridade e controles preventivos ..	217
21. ÉTICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO: Comunicação e Relacionamento Profissional: Princípios de comunicação clara, respeitosa e eficiente .....	221
22. Postura profissional, assiduidade e disciplina.....	225
23. Responsabilidade Civil e Profissional: Consequências de atitudes contrárias à ética profissional .....	226
24. NOÇÕES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS; Proteção de Dados Pessoais – LGPD: Conceitos básicos da Lei Geral de Proteção de Dados; Aplicação na NAV Brasil e tratamento de dados de usuários.....	230

## Raciocínio Lógico Matemático (RLM)

1. CONJUNTOS: Conceito de conjuntos; Operações com conjuntos; Representação por diagramas.....	251
2. CONJUNTOS NUMÉRICOS: Números inteiros; Números racionais; Números reais; Operações com números .....	254
3. RAZÕES, PROPORÇÕES E PORCENTAGENS: Porcentagem; Juros; Proporcionalidade direta; Proporcionalidade inversa ....	262
4. MEDIDAS: Medidas de comprimento; Medidas de área; Medidas de volume; Medidas de massa; Medidas de tempo....	268
5. ESTRUTURAS LÓGICAS: Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; Dedução de novas informações a partir das relações fornecidas; Avaliação das condições utilizadas para estabelecer tais relações. Formação de conceitos; Discriminação de elementos. LÓGICA: Proposições; Conectivos lógicos; Equivalências lógicas; Quantificadores e predicados .....	271
6. FUNÇÕES INTELECTUAIS APLICADAS AO RACIOCÍNIO LÓGICO: Raciocínio verbal.....	284
7. Raciocínio matemático.....	288
8. Raciocínio sequencial; Orientação espacial; Orientação temporal.....	295
9. ANÁLISE DE DADOS: Compreensão de dados apresentados em gráficos; Compreensão de dados apresentados em tabelas .....	298
10. RACIOCÍNIO LÓGICO APLICADO: Problemas aritméticos; Problemas geométricos; Problemas matriciais.....	303
11. ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE: Problemas de contagem; Noções de probabilidade .....	306
12. GEOMETRIA BÁSICA: Ângulos; Triângulos; Polígonos; Distâncias; Proporcionalidade; Perímetro; Área .....	312
13. PLANO CARTESIANO: Sistema de coordenadas; Distância entre pontos .....	320
14. PROBLEMAS DE LÓGICA E RACIOCÍNIO.....	321

## Informática

1. ARQUITETURA BÁSICA DE COMPUTADORES: Conceitos de hardware. Componentes físicos e suas funções. Unidade Central de Processamento (CPU). Memória RAM. Memória cache. Tipos de armazenamento (HD, SSD etc.). DISPOSITIVOS DE ENTRADA, SAÍDA E ARMAZENAMENTO DE DADOS: Teclado. Mouse. Monitor. Impressoras. Scanner. Discos rígidos (HD). Unidades de estado sólido (SSD). Pendrives. CONECTORES E PORTAS DE COMUNICAÇÃO: Tipos de conectores. Portas de comunicação e suas funções..... 329
2. Armazenamento em nuvem (conceito básico) ..... 332
3. SISTEMAS OPERACIONAIS E SOFTWARE: Conceitos básicos de software. Conceitos de sistema operacional ..... 333
4. Ambiente Windows 10 e Windows 11: Ambiente gráfico. Área de trabalho. Janelas. Ícones. Atalhos de teclado. Pastas e organização de arquivos. Tipos de arquivos. Criação de arquivos. Cópia de arquivos. Exclusão de arquivos. Restauração de arquivos (Lixeira)..... 335
5. MICROSOFT 365: Conceitos e características gerais: Conceitos básicos do Microsoft 365. Noções de utilização em nuvem e colaboração em tempo real. Integração básica entre aplicativos. Microsoft Word: Criação e edição simples de documentos. Formatação básica de textos. Inserção simples de tabelas e elementos visuais. Noções de edição colaborativa via Word 365. Microsoft Excel: criação e edição simples de planilhas. Fórmulas básicas. Inserção de gráficos simples. Noções de colaboração na nuvem. Microsoft PowerPoint: Criação e edição de apresentações. Inserção de imagens e formas. Noções de edição colaborativa online..... 356
6. Microsoft OneDrive/SharePoint: Armazenamento e sincronização de arquivos na nuvem. Compartilhamento simples de arquivos e pastas. Acesso e edição básica de documentos online ..... 364
7. Microsoft Teams: Comunicação por chat e reuniões. Compartilhamento básico de arquivos. Trabalho simples em documentos dentro do Teams ..... 366
8. Microsoft Outlook: Envio e recebimento de e-mails. Organização de e-mails e pastas. Uso básico do calendário. Noções de segurança e boas práticas corporativas ..... 373
9. Microsoft Copilot: Noções básicas de uso da IA generativa no Microsoft 365. Auxílio simples em textos, e-mails, planilhas e apresentações. Boas práticas e noções de limitações..... 376
10. INTERNET: Conceitos e características gerais. Navegação com Microsoft Edge: Interface e recursos básicos. Perfis corporativos e login com conta Microsoft. Favoritos e coleções. Noções gerais de outros navegadores. Mecanismos de busca. Figuras e imagens: formatos e uso adequado. Downloads e uploads ..... 377
11. SEGURANÇA DIGITAL: Noções de antivírus. Autenticação: Autenticação multifator (MFA). Senhas seguras. Golpes virtuais. Phishing..... 386
12. NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA): Conceito básico de Inteligência Artificial. Diferença entre IA, automação e algoritmos. Exemplos de uso cotidiano de IA. Assistentes virtuais e sistemas de recomendação. Noções simples de aprendizado de máquina. Noções do uso de IA em atividades de trabalho. Noções de IA aplicada a análises e apoio à decisão. Benefícios, limitações e riscos básicos. Ética, privacidade e uso responsável. Impactos da IA no trabalho ..... 392

## Lingua Inglesa

1. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA: Compreensão geral e específica de textos técnicos e institucionais, incluindo documentos utilizados no comércio exterior e correspondência comercial; Identificação de ideias principais e secundárias..... 403
2. ESTRATÉGIAS DE LEITURA: skimming (leitura global); scanning (busca de informações específicas); Inferência de informações implícitas; Identificação de palavras-chave e uso do contexto para dedução de significado; Conhecimento de terminologia básica de comércio internacional; Uso de vocabulário relacionado a exportação, importação e logística internacional; Sinonímia e antonímia ..... 407
3. COERÊNCIA E COESÃO: concordância nominal e verbal; uso de conectores e marcadores discursivos; Conhecimento de expressões idiomáticas, de preposições, de tempos e modos verbais mais frequentes em textos técnicos; uso da voz passiva e função de verbos modais; Formação de palavras (prefixos e sufixos); Cognatos e falsos cognatos..... 411

# LÍNGUA PORTUGUESA

**ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO E SEU SENTIDO: GÊNERO DO TEXTO (LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO, NARRATIVO, DESCRITIVO E ARGUMENTATIVO); INTERPRETAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA; SEMÂNTICA: SENTIDO E EMPREGO DOS VOCÁBULOS; CAMPOS SEMÂNTICOS; EMPREGO DE TEMPOS E MODOS DOS VERBOS NA LÍNGUA PORTUGUESA**

## GÊNEROS TEXTUAIS E LITERÁRIOS: CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES

A comunicação se dá por meio de diferentes formas textuais, cada uma com estrutura, função e propósito específicos. Os gêneros textuais e literários são categorias que organizam a produção discursiva de acordo com suas características e finalidades.

Enquanto os gêneros textuais se orientam por necessidades comunicativas práticas, os gêneros literários privilegiam aspectos estéticos e subjetivos. A compreensão dessas distinções é essencial para interpretar corretamente os textos e suas intenções.

### ► Gêneros textuais: conceito e tipologia

Os gêneros textuais são formas de organização da linguagem que surgem e se transformam de acordo com as necessidades comunicativas de uma sociedade. São dinâmicos e variados, podendo ser encontrados em diferentes suportes, como jornais, livros, redes sociais e documentos oficiais. Alguns exemplos de gêneros textuais incluem:

- **Narrativos:** Contam uma história, com personagens, enredo e contexto temporal, como contos, crônicas e reportagens.
- **Dissertativos-argumentativos:** Apresentam uma tese e argumentos para defendê-la, como artigos de opinião, editoriais e redações de vestibular.
- **Descritivos:** Têm como objetivo caracterizar pessoas, objetos ou ambientes, como diários e perfis biográficos.
- **Injuntivos e instrucionais:** Orientam ações, como manuais, receitas e bulas de remédio.
- **Expositivos:** Informam e explicam conceitos, como verbetes de dicionário e textos científicos.

Cada um desses gêneros cumpre uma função específica dentro da comunicação e segue convenções que ajudam a organizar as informações de maneira eficiente para o leitor.

### ► Gêneros literários: arte e estética na linguagem

Os gêneros literários são formas de expressão artística que utilizam a linguagem para transmitir emoções, ideias e reflexões sobre a realidade. Diferente dos gêneros textuais, que têm um

caráter mais prático, os gêneros literários exploram aspectos subjetivos e estilísticos da comunicação. Tradicionalmente, são divididos em três categorias:

- **Lírico:** Expressa sentimentos, emoções e estados subjetivos, geralmente em forma de poesia. Exemplos: soneto, haicai, ode.
- **Épico (ou narrativo):** Relata eventos e ações, muitas vezes protagonizados por heróis. Exemplos: epopeia, romance, conto, novela.
- **Dramático:** Representa conflitos e situações para serem encenados no teatro. Exemplos: tragédia, comédia, drama.

Esses gêneros são fundamentais na literatura, pois permitem a construção de diferentes visões de mundo, explorando a linguagem de forma criativa e simbólica.

### ► A importância da distinção entre gêneros

Embora os gêneros textuais e literários tenham características distintas, muitas vezes há interseções entre eles. Um texto jornalístico pode conter trechos descritivos, narrativos e dissertativos, assim como um romance pode incluir elementos de crítica social e reflexão filosófica. O leitor precisa estar atento às marcas textuais que indicam a intenção do autor e a função do texto, garantindo uma interpretação mais precisa e contextualizada.

O domínio dos gêneros textuais e literários facilita a leitura e a escrita, permitindo que o indivíduo compreenda melhor as mensagens que recebe e produza textos adequados a diferentes situações. Conhecer essas categorias amplia as habilidades interpretativas e comunicativas, essenciais para a vida acadêmica e profissional.

## ELEMENTOS DA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

A comunicação humana ocorre por meio de diferentes formas de linguagem, sendo a verbal e a não verbal as mais relevantes. A linguagem verbal envolve palavras escritas ou faladas, enquanto a não verbal utiliza imagens, gestos, símbolos e outros recursos visuais ou sonoros.

A interação entre esses elementos é fundamental para a construção de sentidos, pois complementam, reforçam ou até contradizem a mensagem transmitida.

### ► Linguagem verbal: características e usos

A linguagem verbal pode ser oral ou escrita, e sua principal característica é o uso de palavras organizadas em frases e discursos. Ela é predominante em textos como livros, jornais, discursos, conversas e mensagens eletrônicas. Seus principais aspectos são:

- **Conteúdo semântico:** O significado das palavras e das frases no contexto.

- **Estrutura sintática:** A organização das palavras segundo regras gramaticais.
- **Coesão e coerência:** A relação lógica entre as partes do texto para garantir clareza na comunicação.

A interpretação de um texto verbal depende do conhecimento linguístico do leitor, do contexto de produção e da intenção do emissor.

► **Linguagem não verbal: imagens, símbolos e gestos**

A linguagem não verbal transmite informações sem o uso de palavras. Pode estar presente isoladamente ou em associação com a linguagem verbal, como ocorre em propagandas, charges, quadrinhos e apresentações audiovisuais. Seus principais elementos incluem:

- **Imagens e ilustrações:** Fotografias, pinturas e desenhos podem expressar emoções, reforçar ideias e direcionar a atenção do receptor.
- **Gestos e expressões faciais:** No contexto da comunicação oral, os gestos e expressões ampliam o significado da fala e ajudam a transmitir intenções e emoções.
- **Cores e formas:** Em cartazes e sinais de trânsito, por exemplo, as cores têm significados específicos (vermelho para alerta, verde para permissão).
- **Símbolos e ícones:** Elementos como emojis, logotipos e sinais gráficos facilitam a compreensão de mensagens em diferentes culturas.

A interpretação da linguagem não verbal varia conforme o repertório cultural e as experiências do receptor, podendo levar a diferentes leituras de um mesmo símbolo ou imagem.

► **A interação entre linguagem verbal e não verbal**

Muitos textos utilizam simultaneamente linguagem verbal e não verbal, criando efeitos de sentido complexos. Essa interação é especialmente visível em:

- **Propagandas:** O texto escrito ou falado é reforçado por imagens impactantes para persuadir o público.
- **Histórias em quadrinhos:** O diálogo dos personagens (linguagem verbal) se une a expressões faciais e cenários (linguagem não verbal) para compor a narrativa.
- **Infográficos:** Combinam texto e imagens para transmitir informações de forma clara e objetiva.
- **Memes da internet:** Utilizam imagens e textos curtos para criar humor e ironia, muitas vezes dependendo do conhecimento prévio do leitor.

A análise cuidadosa da relação entre linguagem verbal e não verbal é essencial para interpretar corretamente as mensagens e evitar equívocos na compreensão.

► **A importância da leitura crítica**

A leitura crítica envolve a capacidade de identificar os elementos verbais e não verbais presentes em um texto e analisar como eles contribuem para a construção do significado. Muitas vezes, a combinação desses elementos pode levar a diferentes interpretações, dependendo do contexto e do repertório do leitor.

O domínio da leitura integrada de textos verbais e não verbais é essencial para compreender melhor a comunicação contemporânea, especialmente em mídias digitais, onde as mensagens são cada vez mais multimodais.

**INFERÊNCIA E CONTEXTO NA COMPREENSÃO TEXTUAL**

A compreensão de um texto vai além da simples leitura das palavras escritas. Muitas informações não estão explicitamente mencionadas, exigindo do leitor a capacidade de inferir significados a partir de pistas textuais e do conhecimento prévio sobre o assunto.

Além disso, o contexto em que o texto foi produzido e recebido desempenha um papel crucial na construção do sentido. A interpretação correta depende da habilidade de relacionar informações, identificar implícitos e considerar fatores históricos, sociais e culturais.

► **O que é inferência e como ela ocorre na leitura?**

Inferência é o processo cognitivo pelo qual o leitor deduz informações que não estão expressas diretamente no texto. Essa habilidade permite preencher lacunas na compreensão e captar significados subentendidos. Existem diferentes tipos de inferência:

- **Inferência lexical:** Compreensão do significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto. Exemplo: Se um texto diz “Ela usou um abrigo impermeável para sair na chuva”, o leitor pode inferir que “impermeável” significa que não deixa passar água.
- **Inferência anafórica:** Identificação da relação entre palavras e expressões dentro do texto. Exemplo: “Ana comprou um livro. Ela começou a lê-lo imediatamente.” O pronome “ela” refere-se a Ana, e “o” refere-se ao livro.
- **Inferência lógica:** Dedução baseada na relação entre ideias. Exemplo: Se um texto diz “João não estudou para a prova e tirou nota baixa”, é possível inferir que a falta de estudo influenciou o resultado.
- **Inferência pragmática:** Consideração do contexto social e cultural para interpretar o significado de uma mensagem. Exemplo: Em um diálogo onde alguém diz “Está muito quente aqui” e outra pessoa abre a janela, entende-se que a primeira pessoa sugeriu que precisava de ventilação, mesmo sem pedir diretamente.

As inferências são fundamentais para compreender ironias, metáforas, alusões e outras construções de sentido que exigem uma leitura mais aprofundada.

► **O papel do contexto na interpretação textual**

O contexto é um conjunto de elementos que envolvem a produção e a recepção do texto, influenciando sua interpretação. Ele pode ser dividido em diferentes aspectos:

# LEGISLAÇÃO E NOÇÕES DE ÉTICA

**INTRODUÇÃO AO REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E EMPRESAS PÚBLICAS: PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA (PRINCÍPIOS DO ART. 37 DA CF/88)**

## DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### ► Disposições gerais e servidores públicos

A expressão Administração Pública em sentido objetivo traduz a ideia de atividade, tarefa, ação ou função de atendimento ao interesse coletivo. Já em sentido subjetivo, indica o universo dos órgãos e pessoas que desempenham função pública.

Conjugando os dois sentidos, pode-se conceituar a Administração Pública como sendo o conjunto de pessoas e órgãos que desempenham uma função de atendimento ao interesse público, ou seja, que estão a serviço da coletividade.

### ► Princípios da Administração Pública

Nos termos do caput do Artigo 37 da CF, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As provas de Direito Constitucional exigem com frequência a memorização de tais princípios. Assim, para facilitar essa memorização, já é de praxe valer-se da clássica expressão mnemônica "LIMPE". Observe o quadro abaixo:

Princípios da Administração Pública	
L	Legalidade
I	Impessoalidade
M	Moralidade
P	Publicidade
E	Eficiência
LIMPE	

Passemos ao conceito de cada um deles:

#### Princípio da Legalidade:

De acordo com este princípio, o administrador não pode agir ou deixar de agir, senão de acordo com a lei, na forma determinada. O quadro abaixo demonstra suas divisões.

Princípio da Legalidade	
Em relação à Administração Pública	A Administração Pública somente pode fazer o que a lei permite → <b>Princípio da Estrita Legalidade</b>
Em relação ao Particular	O Particular pode fazer tudo que a lei não proíbe

#### Princípio da Impessoalidade:

Em decorrência deste princípio, a Administração Pública deve servir a todos, sem preferências ou aversões pessoais ou partidárias, não podendo atuar com vistas a beneficiar ou prejudicar determinadas pessoas, uma vez que o fundamento para o exercício de sua função é sempre o interesse público.

#### Princípio da Moralidade:

Tal princípio caracteriza-se por exigir do administrador público um comportamento ético de conduta, ligando-se aos conceitos de probidade, honestidade, lealdade, decoro e boa-fé.

A moralidade se extrai do senso geral da coletividade representada e não se confunde com a moralidade íntima do administrador (moral comum) e sim com a profissional (ética profissional).

O Artigo 37, §4º da CF elenca as consequências possíveis, devido a atos de improbidade administrativa:

#### ► Sanções ao cometimento de atos de improbidade administrativa

- Suspensão dos direitos políticos (responsabilidade política)
- Perda da função pública (responsabilidade disciplinar)
- Indisponibilidade dos bens (responsabilidade patrimonial)
- Ressarcimento ao erário (responsabilidade patrimonial)

#### Princípio da Publicidade:

O princípio da publicidade determina que a Administração Pública tem a obrigação de dar ampla divulgação dos atos que pratica, salvo a hipótese de sigilo necessário.

A publicidade é a condição de eficácia do ato administrativo e tem por finalidade propiciar seu conhecimento pelo cidadão e possibilitar o controle por todos os interessados.

#### Princípio da Eficiência:

Segundo o princípio da eficiência, a atividade administrativa deve ser exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional, evitando atuações amadorísticas.

Este princípio impõe à Administração Pública o dever de agir com eficiência real e concreta, aplicando, em cada caso concreto, a medida, dentre as previstas e autorizadas em lei, que mais satisfaça o interesse público com o menor ônus possível (dever jurídico de boa administração).

Em decorrência disso, a administração pública está obrigada a desenvolver mecanismos capazes de propiciar os melhores resultados possíveis para os administrados. Portanto, a Administração Pública será considerada eficiente sempre que o melhor resultado for atingido.

**Disposições Gerais na Administração Pública:**

O esquema abaixo sintetiza a definição de Administração Pública:

Administração Pública	
Direta	Indireta
Federal Estadual Distrital Municipal	Autarquias (podem ser qualificadas como agências reguladoras) Fundações (autarquias e fundações podem ser qualificadas como agências executivas) Sociedades de economia mista Empresas públicas
Entes Cooperados	
Não integram a Administração Pública, mas prestam serviços de interesse público. Exemplos: SESI, SENAC, SENAI, ONG's	

As disposições gerais sobre a Administração Pública estão elencadas nos Artigos 37 e 38 da CF. Vejamos:

**CAPÍTULO VII  
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**SEÇÃO I  
DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

(...)

**COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO NO SETOR DE NAVEGAÇÃO AÉREA**

► **Previsão constitucional no artigo 22 da Constituição Federal**

A Constituição Federal de 1988 estabelece, de forma expressa, as matérias sobre as quais a União possui competência privativa para legislar. Entre essas matérias, encontra-se a navegação aérea, conforme disposto no artigo 22, inciso I, que atribui à União a competência para legislar sobre “direito aeronáutico”.

Essa previsão normativa é fundamental para garantir a uniformidade legislativa em todo o território nacional, evitando conflitos normativos entre os entes federativos e assegurando a padronização das regras que regem o setor aéreo.

A centralização legislativa se justifica pela complexidade técnica e pela necessidade de alinhamento com normas internacionais, o que exige coerência normativa e estabilidade regulatória.

**Importância da centralização legislativa**

A opção constitucional pela competência privativa da União atende a objetivos claros, que podem ser compreendidos a partir dos seguintes pontos:

- Evitar a fragmentação normativa entre Estados e Municípios
- Garantir segurança jurídica para operadores e usuários do transporte aéreo
- Assegurar compatibilidade com tratados e convenções internacionais
- Permitir regulação técnica especializada e uniforme

Dessa forma, o artigo 22 não apenas define competência, mas também estrutura o funcionamento eficiente do sistema de navegação aérea no país.

► **Alcance da expressão “navegação aérea”**

A expressão “direito aeronáutico” ou “navegação aérea”, utilizada pela Constituição, possui um alcance amplo e abrange diversas dimensões normativas e operacionais do setor.

Não se trata apenas da disciplina do transporte aéreo, mas de um conjunto integrado de regras que envolvem:

- Regulação do espaço aéreo e controle de tráfego
- Operação de aeronaves e certificação técnica
- Infraestrutura aeroportuária e serviços auxiliares
- Responsabilidade civil no transporte aéreo
- Segurança da aviação civil (security e safety)

Essa abrangência reforça a necessidade de que a legislação seja centralizada e tecnicamente consistente, evitando lacunas ou conflitos interpretativos.

► **Diferença entre legislar, regulamentar e executar**

Para uma compreensão adequada das competências da União, é essencial distinguir três funções distintas: legislar, regulamentar e executar. Embora relacionadas, essas funções possuem naturezas jurídicas diferentes.

# RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO (RLM)

## CONJUNTOS: CONCEITO DE CONJUNTOS; OPERAÇÕES COM CONJUNTOS; REPRESENTAÇÃO POR DIAGRAMAS

### TEORIA DOS CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

#### ▪ Símbolos importantes

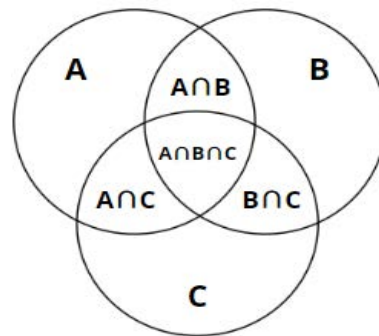
- $\in$ : pertence
- $\notin$ : não pertence
- $\subset$ : está contido
- $\not\subset$ : não está contido
- $\supset$ : contém
- $\not\supset$ : não contém
- $/$ : tal que
- $\implies$ : implica que
- $\Leftrightarrow$ : se, e somente se
- $\exists$ : existe
- $\nexists$ : não existe
- $\forall$ : para todo(ou qualquer que seja)
- $\emptyset$ : conjunto vazio
- $\mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais
- $\mathbb{Z}$ : conjunto dos números inteiros
- $\mathbb{Q}$ : conjunto dos números racionais
- $\mathbb{I}$ : conjunto dos números irracionais
- $\mathbb{R}$ : conjunto dos números reais

#### ▶ Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto. Exemplo:  $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos. Exemplo:  $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$
- Enumerando esses elementos temos. Exemplo:  $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$
- Através do Diagrama de Venn que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos. Exemplo:



#### ▶ Subconjuntos

Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem também a outro conjunto B, dizemos que:

- A é subconjunto de B ou A é parte de B
- A está contido em B escrevemos:  $A \subset B$
- Se existir pelo menos um elemento de A que não pertence a B, escrevemos:  $A \not\subset B$

#### ▶ Igualdade de conjuntos

Para todos os conjuntos A, B e C, para todos os objetos  $x \in U$  (conjunto universo), temos que:

- $A = A$ .
- Se  $A = B$ , então  $B = A$ .
- Se  $A = B$  e  $B = C$ , então  $A = C$ .
- Se  $A = B$  e  $x \in A$ , então  $x \in B$ .

Para saber se dois conjuntos A e B são iguais, precisamos apenas comparar seus elementos. Não importa a ordem ou repetição dos elementos. Exemplo: se  $A = \{1, 2, 3\}$ ,  $B = \{2, 1, 3\}$ ,  $C = \{1, 2, 2, 3\}$ , então  $A = B = C$ .

#### ▶ Classificação

Chama-se cardinal de um conjunto, e representa-se por #, o número de elementos que ele possui. Exemplo: se  $A = \{45, 65, 85, 95\}$ , então  $\#A = 4$ .

**Tipos de Conjuntos**

- **Equipotente:** Dois conjuntos com a mesma cardinalidade.
- **Infinito:** quando não é possível enumerar todos os seus elementos
- **Finito:** quando é possível enumerar todos os seus elementos
- **Singular:** quando é formado por um único elemento
- **Vazio:** quando não tem elementos, representados por  $S = \emptyset$  ou  $S = \{ \}$ .

► **Pertinência**

Um conceito básico da teoria dos conjuntos é a relação de pertinência, representada pelo símbolo  $\in$ . As letras minúsculas designam os elementos de um conjunto e as letras maiúsculas, os conjuntos. Exemplo: o conjunto das vogais (V) é  $V = \{a, e, i, o, u\}$

- **A relação de pertinência é expressa por:**  $a \in V$ . Isso significa que o elemento a pertence ao conjunto V.
- **A relação de não-pertinência é expressa por:**  $b \notin V$ . Isso significa que o elemento b não pertence ao conjunto V.

► **Inclusão**

A relação de inclusão descreve como um conjunto pode ser um subconjunto de outro conjunto. Essa relação possui três propriedades principais:

- **Propriedade reflexiva:**  $A \subset A$ , isto é, um conjunto sempre é subconjunto dele mesmo.
- **Propriedade antissimétrica:** se  $A \subset B$  e  $B \subset A$ , então  $A = B$ .
- **Propriedade transitiva:** se  $A \subset B$  e  $B \subset C$ , então,  $A \subset C$ .

► **Operações entre conjuntos**

**União**

A união de dois conjuntos A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem a pelo menos um dos conjuntos.

$A \cup B = \{x | x \in A \text{ ou } x \in B\}$ .

Exemplo:  $A = \{1,2,3,4\}$  e  $B = \{5,6\}$ , então  $A \cup B = \{1,2,3,4,5,6\}$

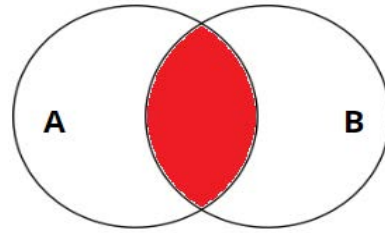
Fórmulas:

- $n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$
- $n(A \cup B \cup C) = n(A) + n(B) + n(C) + n(A \cap B \cap C) - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(B \cap C)$

**Interseção**

A interseção dos conjuntos A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem simultaneamente a A e B.

$A \cap B = \{x | x \in A \text{ e } x \in B\}$



Exemplo:  $A = \{a,b,c,d,e\}$  e  $B = \{d,e,f,g\}$ , então  $A \cap B = \{d, e\}$

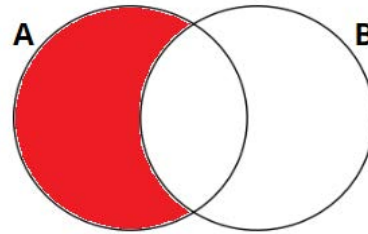
Fórmulas:

- $n(A \cap B) = n(A) + n(B) - n(A \cup B)$
- $n(A \cap B \cap C) = n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cup B) - n(A \cup C) - n(B \cup C) + n(A \cup B \cup C)$

**Diferença**

A diferença entre dois conjuntos A e B é o conjunto dos elementos que pertencem a A mas não pertencem a B.

$A \setminus B$  ou  $A - B = \{x | x \in A \text{ e } x \notin B\}$ .



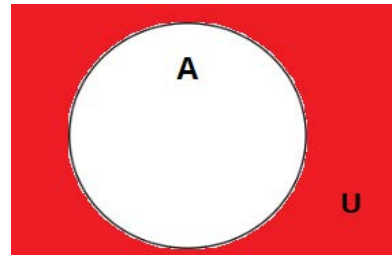
Exemplo:  $A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$  e  $B = \{5, 6, 7\}$ , então  $A - B = \{0, 1, 2, 3, 4\}$ .

Fórmula:  $n(A - B) = n(A) - n(A \cap B)$

**Complementar**

O complementar de um conjunto A, representado por  $A^c$  ou  $A^c$ , é o conjunto dos elementos do conjunto universo que não pertencem a A.

$A^c = \{x \in U | x \notin A\}$



Exemplo:  $U = \{0,1,2,3,4,5,6,7\}$  e  $A = \{0,1,2,3,4\}$ , então  $A^c = \{5,6,7\}$

Fórmula:  $n(A^c) = n(U) - n(A)$

# INFORMÁTICA

**ARQUITETURA BÁSICA DE COMPUTADORES: CONCEITOS DE HARDWARE. COMPONENTES FÍSICOS E SUAS FUNÇÕES. UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO (CPU). MEMÓRIA RAM. MEMÓRIA CACHE. TIPOS DE ARMAZENAMENTO (HD, SSD ETC.). DISPOSITIVOS DE ENTRADA, SAÍDA E ARMAZENAMENTO DE DADOS: TECLADO. MOUSE. MONITOR. IMPRESSORAS. SCANNER. DISCOS RÍGIDOS (HD). UNIDADES DE ESTADO SÓLIDO (SSD). PENDRIVES. CONECTORES E PORTAS DE COMUNICAÇÃO: TIPOS DE CONECTORES. PORTAS DE COMUNICAÇÃO E SUAS FUNÇÕES**

## Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

## Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

## Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

## Cooler

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler

**Placa-mãe**

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



*Placa-mãe*

**Fonte**

A fonte de alimentação é o componente que fornece energia elétrica para o computador. Ela converte a corrente alternada (AC) da tomada em corrente contínua (DC) que pode ser usada pelos componentes internos do computador.



*Fonte*

**Placas de vídeo**

São dispositivos responsáveis por renderizar as imagens para serem exibidas no monitor. Elas processam dados gráficos e os convertem em sinais visuais, sendo essenciais para jogos, edição de vídeo e outras aplicações gráficas intensivas.



*Placa de vídeo*

**Memória RAM**

Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.



*Memória RAM*

**Memória ROM**

Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

**Memória cache**

Esta é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

**Barramentos**

Os barramentos são componentes críticos em computadores que facilitam a comunicação entre diferentes partes do sistema, como a CPU, a memória e os dispositivos periféricos. Eles são canais de comunicação que suportam a transferência de dados. Existem vários tipos de barramentos, incluindo:

# LINGUA INGLESA

**COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA: COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA DE TEXTOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS, INCLUINDO DOCUMENTOS UTILIZADOS NO COMÉRCIO EXTERIOR E CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL; IDENTIFICAÇÃO DE IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS**

A compreensão textual em língua inglesa consiste na capacidade de entender o conteúdo de um texto, identificando suas informações principais, intenções comunicativas e relações internas, mesmo sem o domínio completo do vocabulário.

Esse processo não depende exclusivamente da tradução palavra por palavra. Pelo contrário, envolve estratégias cognitivas que permitem ao leitor construir sentido a partir de pistas contextuais, estruturas linguísticas e conhecimentos prévios.

Em contextos técnicos e institucionais — como documentos comerciais ou textos de comércio exterior — a compreensão textual exige foco em precisão, objetividade e interpretação funcional das informações.

► **Diferença entre compreender, interpretar e traduzir**

É comum confundir três habilidades distintas: compreender, interpretar e traduzir. No entanto, cada uma possui funções específicas no processo de leitura.

A tabela a seguir esclarece essas diferenças:

Habilidade	Característica principal
Compreender	Entender o sentido geral ou específico do texto
Interpretar	Analisar intenções, implicações e relações entre ideias
Traduzir	Converter o texto de uma língua para outra

*Ex.: "The shipment will be delayed due to customs clearance procedures."*

- **Compreensão:** O envio sofrerá atraso.
- **Interpretação:** O motivo do atraso está relacionado a procedimentos legais (alfândega).
- **Tradução:** "O envio será atrasado devido a procedimentos de liberação alfandegária."

Percebe-se que é possível compreender e interpretar mesmo sem traduzir palavra por palavra.

► **Leitura global e leitura detalhada**

A leitura em inglês pode ocorrer em dois níveis principais: global (geral) e detalhada (específica). Saber alternar entre esses níveis é fundamental para eficiência na interpretação.

A leitura global busca captar a ideia central do texto, enquanto a leitura detalhada foca em informações específicas.

Para facilitar a distinção:

Tipo de leitura	Objetivo principal
Leitura global	Entender o tema e a ideia principal
Leitura detalhada	Identificar dados específicos (datas, valores, etc.)

*Ex.: "The company exported 5,000 units to Europe in March 2024 under new trade regulations."*

- **Leitura global:** A empresa exportou produtos para a Europa.
- **Leitura detalhada:** 5.000 unidades, março de 2024, sob novas regras comerciais.

► **Papel do contexto, do gênero textual e do objetivo de leitura**

O contexto é um dos elementos mais importantes na compreensão textual. Ele permite inferir significados mesmo quando o vocabulário não é totalmente conhecido.

Além disso, o gênero textual (tipo de texto) influencia diretamente a forma de leitura. Um e-mail comercial, por exemplo, possui estrutura e linguagem diferentes de um contrato ou relatório técnico.

Para organizar essa ideia, observe os principais fatores que auxiliam na compreensão:

- **Contexto:** situação em que o texto foi produzido
- **Gênero textual:** tipo de documento (e-mail, contrato, relatório)
- **Objetivo:** finalidade da leitura (informar, negociar, instruir)

*Ex.: "Please find attached the invoice for your recent order."*

Mesmo sem conhecer todas as palavras, o contexto comercial permite inferir:

→ Trata-se de um envio de fatura relacionado a um pedido recente.

► **Vocabulário técnico e institucional como elemento de sentido**

Em textos técnicos e institucionais, o vocabulário tende a ser mais específico e padronizado. Muitas palavras aparecem com frequência e possuem significado estável dentro daquele contexto.

Isso facilita a aprendizagem progressiva, pois o leitor passa a reconhecer padrões linguísticos.

*Ex.: de vocabulário recorrente:*

Termo em inglês	Significado aproximado
Invoice	Fatura
Shipment	Remessa/Envio
Deadline	Prazo final
Agreement	Acordo/Contrato
Payment terms	Condições de pagamento

*Ex.: "The payment terms require full settlement within 30 days."*

Mesmo sem conhecer todas as palavras, é possível inferir:  
→ Existe uma condição de pagamento com prazo de 30 dias.

**ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA TEXTOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS**

► **Skimming: identificação da ideia geral**

O *skimming* é uma estratégia de leitura rápida utilizada para identificar a ideia principal de um texto sem a necessidade de compreender todos os detalhes. Essa técnica é especialmente útil em textos técnicos e institucionais, nos quais o leitor precisa ter uma visão geral antes de aprofundar a análise.

O leitor, ao aplicar o *skimming*, deve focar em elementos estruturais do texto, como títulos, primeiras frases de parágrafos e palavras recorrentes. Esses elementos funcionam como indicadores do tema central.

Exemplo: "This report provides an overview of export performance in Latin America, focusing on logistics, costs, and regulatory challenges."

A partir da leitura rápida, é possível compreender que o texto trata do desempenho de exportações na América Latina, com foco em logística, custos e regulamentação, mesmo sem análise detalhada de cada termo.

► **Scanning: localização de informações específicas**

O *scanning* é uma estratégia voltada à busca de informações específicas dentro de um texto, como datas, valores, nomes ou termos técnicos. Diferentemente do *skimming*, o objetivo aqui não é entender o texto como um todo, mas localizar rapidamente um dado específico.

Essa técnica é amplamente utilizada em documentos comerciais, contratos e relatórios, nos quais informações pontuais são frequentemente solicitadas.

*Ex.: "The delivery is scheduled for April 15, 2025, and must comply with international shipping standards."*

Se o objetivo for identificar a data de entrega, o leitor deve focar apenas nos elementos que indicam tempo, encontrando a informação necessária sem ler todo o texto em profundidade.

Para aplicar o *scanning* de forma eficiente, o leitor deve direcionar sua atenção a:

- Datas, números e valores
- Palavras-chave relacionadas à informação buscada
- Termos técnicos relevantes ao contexto

► **Inferência de sentido pelo contexto**

A inferência contextual é uma das estratégias mais importantes na leitura em língua estrangeira. Ela permite ao leitor deduzir o significado de palavras desconhecidas com base no contexto em que estão inseridas.

Essa habilidade é essencial, pois nem sempre será possível conhecer todo o vocabulário de um texto, especialmente em contextos técnicos.

*Ex.: "The goods were damaged during transit due to improper packaging."*

Mesmo sem conhecer o significado exato da palavra "damaged", o contexto indica que houve um problema com as mercadorias durante o transporte, permitindo inferir que elas sofreram algum tipo de prejuízo.

Essa estratégia reduz a dependência da tradução e torna a leitura mais fluida e eficiente.

► **Reconhecimento de cognatos, falsos cognatos e palavras-chave**

O reconhecimento de cognatos é uma ferramenta importante para facilitar a compreensão textual. Cognatos são palavras semelhantes entre o inglês e o português, tanto na forma quanto no significado.

No entanto, é necessário cuidado com os falsos cognatos, que apresentam semelhança na forma, mas possuem significados diferentes.

A tabela a seguir apresenta exemplos relevantes:

Tipo	Palavra em inglês	Significado correto
Cognato	Information	Informação
Cognato	Export	Exportar
Falso cognato	Actually	Na verdade
Falso cognato	Pretend	Fingir

Além disso, a identificação de palavras-chave permite compreender rapidamente o tema do texto.

*Ex.: "The contract includes payment terms, delivery conditions, and penalties."*

Nesse caso, palavras como "contract", "payment", "delivery" e "penalties" indicam claramente que o texto trata de condições contratuais.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**